ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

A FORMAÇÃO DO SUJEITO-LEITOR – ALUNO DA ESCOLA 14 DE FEVEREIRO EM PONTES E LACERDA

Maria da Penha do Nascimento

BIBLIOTECA
UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda MT
RG Nº. 6274
Data 26/07/01

Pontes e Lacerda – MT , Julho de 2001

A FORMAÇÃO DO SUJEITO-LEITOR – ALUNO DA ESCOLA 14 DE FEVEREIRO EM PONTES E LACERDA

Maria da Penha do Nascimento

Ensaio monográfico apresentado para a Graduação do Curso de Letras, Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas. Orientador: Jones Ferreira Vicente

Pontes e Lacerda – MT, Julho de 2001

Dedico este trabalho aos meus pais, Euclides **e** Marcionília

Agradeço a todos os meus companheiros de trabalho, os de hoje, os do passado e os de sempre. Sem o seu apoio, eu não teria chegado onde estou.

Agradeço, também, aos amigos que sempre estiveram por perto em todas as horas.

Agradeço, por último, ao meu primo Celestiano. Sem ele esse curso não teria acontecido.

Coisa alguma é coisa. Coisa é uma palavra. Faça-a .

As palavras que você usa são o que você é. É você quem as usa, as palavras que você usa e são usadas por você e que são o que você é.

Os limites deste mundo.

Rodrigo Garcia Lopes

SUMÁRIO

1. O comportamento discursivo e a leitura.....06

2. Histórico.....07

2.1. Minha formação como sujeito-leitor.....07

2.2. Caminhos percorridos.....07

2.3. Até que ponto a leitura influência o discurso do leitor?.....09

3. A construção dos sentidos no/do sujeito-leitor.....12

3.1 A constituição do leitor.....15

4. A formação do sujeito-leitor – aluno da Escola 14 de Fevereiro em Pontes e Lacerda: analisando os casos.....15

4.1. Desvendando fatos.....15

4.2. A leitura e o discurso.....16

5. Um leitor conhecedor e ideológico.....22

Bibliografia.....23

Anexos.....24

1. O comportamento discursivo e a leitura

No decorrer da formação intelectual de um indivíduo vários fatores contribuem na estruturação de seu discurso. E todo discurso é ideológico, ou seja, as palavras proferidas nem sempre têm seu sentido absoluto, pois ele só é atribuído a partir do momento em que elementos como historicidade, visão de mundo, grupo social concorrem para a interpretação do código lingüístico.

Dentre essas considerações podemos observar que o comportamento discursivo de cada indivíduo difere na apresentação de suas ideologias. E o que torna esse discurso ímpar é a forma como são absorvidas essas ideologias. Sendo assim, o grupo social, como família, amigos, também são componentes dessa formação; bem como a mídia representada pela televisão, jornais, revistas entre outros. Entre estes ainda existem os livros cuja leitura pode fornecer inúmeros argumentos para a formação discursiva do sujeito. Indubitavelmente a leitura é um ponto relevante, porque, também, através dela são repassadas ideologias formadoras de discursos.

Então resta saber até que ponto a leitura pode influenciar no discurso do leitor, de que forma é vista pelo leitor e porque ela acontece.

Para analisar essas questões tomaremos como base os freqüentadores da Biblioteca 14 de Fevereiro, tendo em vista que os leitores que fazem uso deste espaço já possuem um determinado nível de leitura, isto porque têm uma coletânea de títulos que viabilizam o intuito deste trabalho monográfico.

Pretendemos, aqui, traçar um paralelo entre a visão de mundo dos sujeitos-leitores e suas ideologias para identificar de que forma suas leituras estão influenciando seus discursos.

2. HISTÓRICO

2.1. Minha formação como sujeito leitor

Desde pequena tenho tido íntimo contato com os livros. Não é por acaso que eu escolhi Letras. A minha relação com os livros é de amizade, posso dizer que devo muito do que sou graças ao conhecimento que adquiri através deles.

Vygotski (1987) afirma, que o homem é o produto de seu meio e essa afirmação tem muito a ver comigo, pois desde pequena convivi com os livros, que fizeram parte do meu dia-a-dia. Não que tenha me espelhado em meus pais; sendo eles pessoas sem muitas oportunidades de leitura nunca poderiam servir como exemplos de leitores. Contudo, eles sabiam do valor que havia nos livros, seu conhecimento empírico os avisava de que por trás das palavras escritas haviam informações preciosas e que essas informações poderiam ser minhas também.

Diante dessa realidade foram-me comprados alguns livros infantis – poucos, pois nosso poder aquisitivo sempre foi bastante restrito - sempre acompanhados de um conselho incentivador. Havia também os meus primos mais velhos que já faziam faculdade, viviam envolvidos com noites de estudos, livros pra lá, livros pra cá... Nunca me esquecerei do que sempre me diziam: "Penha, estude! Se você quiser ser alguém na vida, estude". Eles foram meus melhores exemplos. Foi assim que iniciei meu processo de leitura.

2.2. Caminhos percorridos

Com o decorrer do tempo fui criando amizades que me proporcionam um encontro cada vez mais próximo com a literatura. Minhas poucas amigas de escola sempre estavam às voltas com livros. Lembro-me de uma amiga de nome Arlete, "a intelectual", que aos treze anos já lia teorias a respeito da Atlântida. Tinha também uma outra amiga chamada Rosileide, "a sonhadora", que lia a "nata" da Literatura Brasileira, tudo com indicação da sua professora de Língua Portuguesa na escola pública na qual estudava. Foi com ela que me deparei pela primeira vez com Machado de Assis e Érico Veríssimo. Isso aos doze anos.

Como a maioria das famílias de brasileiros que vivem com um salário mínimo, ou quase isso, também estudei em escola pública. Dessa escola na periferia de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, tive como professora de Língua Portuguesa a Dona Edna. Através dela

entrei no mundo de Ganimédes José e Odete de B. Mott. Esses livros tornaram a minha adolescência um tanto menos problemática, pois tratavam de questões relacionadas à minha idade, perfeitos para adolescentes.

Ainda em São Bernardo, no bairro onde eu morava, existia uma excelente biblioteca pública, lá passei muitas tardes entre "Turma da Mônica" e "Marcos Rei" , além de jornais, revistas e muitas histórias infantis. Agora recordando estes fatos, dou-me conta do quanto fui privilegiada.

Depois mudei-me para Jauru, no Mato Grosso, onde formei um novo ciclo de amizades. A minha primeira amiga de nome Bete Goltara, tinha um universo de leitura um tanto eclético. Ela lia de tudo, porém seus livros preferidos eram os mais comerciais, como os de Sidney Sheldom e Agatha Christie. Logo estes tipo de leitura passou a fazer parte do meu quotidiano também.

Aos vinte anos fui prestar o vestibular. De início a idéia era cursar Geografia, tendo em vista que gosto de conhecer novas culturas. Quando estava na fila para fazer a inscrição do vestibular comecei a refletir a respeito de minhas aptidões: de um lado eu queria conhecer o mundo; do outro, tinha muita intimidade com literatura. Então decidi juntar os dois lados e fazer Letras, onde eu teria o conhecimentos do mundo através dos livros. Ainda na fila, faltando quatro pessoas para eu me inscrever no vestibular, estava tudo decidido: eu seria professora de Literatura e Língua Portuguesa.

Comecei a faculdade em Cáceres onde cursei apenas cinco semestres e infelizmente minha mãe ficou doente em Jauru e tive que voltar pra casa abandonando os estudos. Fiquei seis anos sem poder retornar , contudo nesse período atuei como professora de Língua Portuguesa, Inglês e Literatura. Devo acrescentar que esse foi um período de grande enriquecimento, pois pude através dos conceitos, teorias e metodologias já estudados na faculdade testar, questionar e elaborar meus próprios fundamentos educacionais.

Ao dar continuidade ao curso de Letras, em 1999 na cidade de Pontes Lacerda, embasada em minha própria experiência profissional, comecei a questionar até que ponto a leitura pode influenciar a formação discursiva de um sujeito. Há um ano efetivei-me no Estado como técnica administrativa na Escola 14 de Fevereiro, em Pontes e Lacerda-MT, onde atuo como bibliotecária. Nesse ambiente de trabalho meus questionamentos quanto ao valor da leitura só tomaram mais fôlego , e é por isso que agora , finalmente terminando a faculdade, proponho-me a realizar um trabalho de pesquisa no qual estarei levantando dados e

informações que respondam às minhas perguntas: Até que ponto a leitura influencia a formação discursiva do sujeito (aluno)?, Isso interfere na formação do sujeito leitor?

2.3. Até que ponto a leitura influencia o discurso do leitor?

Ao observar o comportamento discursivo de um sujeito podemos perceber que em suas falas apresentam-se diversas concepções de mundo que não são próprias do locutor, ou seja, nem tudo o que é falado pertence de fato a quem está se comunicando. Há uma apropriação das idéias de outrem. Sendo assim, faz-se necessário averiguar quais fatores contribuem para a formação discursiva do sujeito e, para tanto, devemos levar em consideração o meio social em que o indivíduo está inserido. Esse meio social afigura-se em âmbitos distintos e interrelacionados, sendo na família, na escola, na religião, no trabalho, na vizinhança, no clube, etc. Segundo Vygotski (1987), *o homem é produto de seu meio.*

Em virtude dessa constatação podem surgir questionamentos pertinentes aos vários elementos contidos na enunciação do sujeito, tais como: de onde são retiradas as idéias? Sob quais influências ideológicas o sujeito leitor encontra-se? O discurso é o resultado do conhecimento adquirido? Até que ponto o contexto literário pode influir no discurso do leitor? O discurso oral é a representação fiel da ideologia do leitor? A partir dessas interrogativas recorremos à teoria da Análise do Discurso para entendermos, ou pelo menos, tentarmos explicar o objeto de estudo em questão. .

Nota-se que as definições de ideologia estão, na maioria das vezes, relacionadas à visão de mundo de determinadas classes sociais, ou seja, os agrupamentos humanos, ou classes sociais, como queiram, são portadores de um mesmo discurso ideológico. Conforme nos afirma Fiorin a seguir:

> *...uma formação ideológica deve ser entendida como a visão de um mundo de uma determinada classes social, isto é, um conjunto de representações, de idéia que revelam a compreensão que uma dada classe tem do mundo* .(FIORIN, 1990: 32)

Desta forma, uma concepção ideológica não constrói-se numa única pessoa, ela é a tradução do pensamento coletivo de um determinado grupo ou classe social. Esse pensamento coletivo pode ser representado através das reações comportamentais do indivíduo perante os fatos circunstanciais que o cercam. Outro teórico que também aborda os conceitos de

ideologia, através de um ângulo marxista, é o doutor em ciências sociais Michael Lowy. Abaixo ele afirma que:

> *... partindo de própria teoria marxista , é de que estas ideologias , ou visões de mundo, ou utopias correspondem aos interesses , posições, aspirações, tensões das diferentes classes sociais. Isto é, são as classes sociais que produzem as ideologias.* (LOWY, 1998:29)

Ainda sob uma abordagem marxista, a ideologia é vista como um elo coesivo entre as consciências individuais, sendo assim, por não haver a possibilidade de uma ideologia distinta e única em cada indivíduo.

Bakhtin, 1995 afirma que ... *a consciência individual não é o arquiteto dessa superestrutura ideológica, mas apenas um inquilino do edifício social dos signos ideológicos.*

Podemos, então, afirmar que cada membro de um grupo social é parte determinante na formação do discursiva do sujeito. Subtende-se que as visões de mundo coletivas são geradas a partir da contribuição da consciência individual , ou seja, as posturas que o grupo tem em detrimento de um fato ou situação são o resultado do agregamento de idéias individuais.

Devemos, por conseguinte, nos perguntar de onde vem essa consciência individual geradora de discursos? Certamente o conhecimento , quer seja empírico ,cognitivo ou científico serve de matéria-prima para a constituição do discurso no/do sujeito.

Notemos que o discurso ideológico tem suas bases na tríade interativa social: o falante, o ouvinte e o tópico do discurso. Percebemos, então, que a consciência individual surge em conseqüência da interação social entre os falantes, e o meio em que vive, considerando a historicidade do sujeito como afirma Orlandi (1999*) é o funcionamento da linguagem que põe em relação sujeitos e sentidos afetados pela língua e pela história.*

Percebemos que a interação social pode possibilitar ao indivíduo a formação de sua própria consciência individual através da experienciação. No tocante ainda, à consciência individual, Mikhail Bakhtin dedica vários parágrafos ao assunto, numa de suas assertivas afirma que:

> *A consciência adquire forma e existência nos signos criados por um grupo organizado no curso de suas relações sociais. Os signos são o alimento da consciência individual, a matéria de seu desenvolvimento, e ela reflete sua lógica e suas leis." "A consciência individual é um fato socio-ideológico.* (BAKHTIN, 1995: 35-6)

Permanecendo no ângulo da consciência individual, uma outra afirmativa pertinente é a de que essa consciência é real a partir do momento em que o coletivo mostra-se gerador de ideologias sociais. Conforme Antonio Candido, a seguir:

> *Os elementos individuais adquirem significado social na medida em que as pessoas correspondem a necessidades coletivas; e estas, agindo ,permitem por sua vez que os indivíduos possam exprimir-se, encontrando repercussão no grupo.* (CANDIDO, 2000: 25)

3. A construção dos sentidos no/do sujeito leitor

A fim de evidenciar ainda mais o que anteriormente foi exposto Orlandi afirma:

> *... o sentido não existe em si mas é determinado pelas posições ideológicas colocadas em jogo no processo sócio-histórico em que as palavras são produzidas. As palavras mudam de sentido segundo as posições daqueles que as empregam. ORLANDI (1999:42).*

Dentre essas considerações devemos levar em conta o aspecto cultural no qual o sujeito-leitor está inserido. É bem verdade que todo indivíduo possui uma gama de cultura que é própria de seu meio, afinal não existem pessoas sem cultura, mas sim pessoas com uma cultura diferente oriunda do grupo social ao qual pertencem. Entretanto, não podemos configurar a cultura como sendo originária de uma única pessoa., ela é componente dos agrupamentos sociais, ou seja, a cultura é o resultado da coletividade humana. ... *a cultura não é algo natural, não é uma decorrência de leis físicas ou biológicas. Ao contrário, é um produto coletivo da vida humana.* (SANTOS, 1994: 45). Não se pode afirmar, por exemplo, que entre um escritor e um pedreiro hajam desníveis culturais, pois tanto o pedreiro quanto o escritor são parte integrante da cultura própria do meio.

> *Cada realidade cultural tem sua lógica interna, a qual devemos procurar conhecer para que façam sentido suas práticas, costumes, concepções e as transformações pelas quais estas passam. É preciso relacionar a variedade de procedimentos culturais com os contextos em que são produzidos.* (SANTOS, 1994: 08)

Se para o escritor as possibilidades de freqüentar teatro, assistir palestras, ou ter hábitos de leitura são elementos que concorrem para a formação de sua personalidade; para o pedreiro elementos culturais afiguram-se de modo distinto em seu contexto sociocultural que sabe não é o jogo de sinuca com os amigos, na novela na hora da janta, a "pelada" do fim-de-semana, ou os programas de variedades que aparecem na televisão sejam os seus formadores culturais?

A pretensão dessa abordagem situa-se na idéia de que pessoas cuja formação cultural propicia a leitura como hábito, não como imposição têm seu discurso constituído, em parte, a partir de suas leituras.

3.1. A constituição do leitor

Um dos grandes pontos deste ensaio monográfico situa-se no sujeito enquanto leitor. Aqui ele é focalizado como elemento constitutivo dos processos de leitura. Esse leitor é o indivíduo que sobressai-se de suas próprias leituras, quer sejam construtivas ou não.

Dois ângulos a enfatizar neste ponto do nosso trabalho:

a) A constituição do sujeito leitor;

b) A validade da leitura em sua constituição.

No tocante à constituição do sujeito leitor podemos afirmar que este é formado a partir de sua interação com a leitura, ou seja, ele não é o mesmo em todas as leituras que produz, nem será único e diferente em cada uma delas. Segundo Eni Orlandi :

> *... o leitor vai se formando no decorrer de sua existência, em sua experiências de interação com o universo natural, cultural e social em que vive. A leitura é um ato cultural em seu sentido amplo, que não se esgota na educação formal tal como esta tem sido definida. (ORLANDI, 1987: 210)*

A constituição do leitor não ocorre somente no momento da leitura, POORQUE há toda uma série de fatores que concorrem para essa formação. Para que o leitor interaja com o texto . é preciso levar em consideração o seu universo histórico. Partindo do meio no qual o leitor situa-se, são relevantes fatores como o grupo social a que pertence, suas crenças, o seu grau de escolaridade, sua visão de mundo e atitudes, entre outros. No tópico historicidade deve-se considerar as experiências pelas quais o leitor passou ou presenciou no decorrer de sua existência. Além do que, devemos sempre levar em conta os objetivos de uma leitura, ou seja, o porquê de sua ocorrência. Para Koch isso;

> *... depende dos objetivos do usuário, da quantidade conhecimento disponível a partir do texto e do contexto, bem como de suas crenças, opiniões e atitudes, o que torna possível, no momento da compreensão, reconstruir não somente o sentido intencionado pelo produtor do texto,*

mas também outros sentidos, não previstos ou mesmo não desejados pelo produtor. (KOCH, 1998; 29p. 29)

4 – A formação do sujeito-leitor (aluno) da Escola 14 de Fevereiro: analisando os casos

4. 1 – Desvendando fatos

Para a realização desse trabalho monográfico fez-se necessária a pesquisa de campo, na qual foram coletados dados referentes ao objeto de análise em questão: "A leitura como formadora de discurso."

O método de pesquisa aplicado deu-se através da distribuição de questionários aos leitores da "Biblioteca 14 de Fevereiro", situada na Escola Pública do mesmo nome, neste município de Pontes e Lacerda.

As perguntas de Ficha do Leitor (em anexo) têm por finalidade fazer o reconhecimento do leitor que freqüenta a biblioteca, bem como seus hábitos de leitura, os motivos que o levam à prática da leitura, sua idade, a série na qual estuda, entre outros. Ainda é preciso mencionar que os leitores entrevistados são estudantes entre a 2ª série do Ensino Fundamental e a 2ª série do Ensino Médio, e é por isso que há uma diversidade muito grande de títulos lidos elencados na pergunta n.º 05.

A proveniência desses leitores é bastante diversificada, mas a maioria é oriunda de famílias com renda inferior a três salários mínimos. O grande diferencial está no seu local de moradia, pois parte deles é da zona rural e parte da zona urbana.

A Ficha do Leitor foi entregue a 24 pessoas que em nossa análise não serão comentadas uma por uma, serão consideradas apenas aquelas cujas respostas apresentam relevância dentro de nosso assunto. Esta Ficha não contém os nomes dos leitores, pois nosso intuito é preservá-los no caso de alguma eventual observação ser mal interpretada, para tanto, cada leitor receberá uma denominação distinta.

Abaixo serão enumeradas as perguntas pertencentes à Ficha do Leitor distribuída na Biblioteca entre os dias 11 a 29 de junho deste ano.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade?
2. Que série está estudando?
3. Por que você lê?
4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo?
5. Que tipo de livros você mais gosta de ler?

6. Como você começou a ler?
7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma?

Uma observação interessante: quando os leitores da referida Biblioteca foram procurados no intuito de propor-lhes que respondessem ao questionário, tivemos uma grata surpresa: todos mostraram-se bastante prestativos e interessados na nossa proposta. Foi como se eles se sentissem reconhecidos e importantes pelo fato de lerem.

4.2. A leitura e o discurso

Concluído o trabalho de recolhimento dos dados, partimos agora para a análise dos mesmos, procurando detectar as influências que a leitura produz no discurso do leitor.

Na pergunta n.° 03 da Ficha do Leitor "Por que você lê?", pudemos constatar que a afirmativa mais usada é "porque gosto". Entretanto, pode-se perceber que há uma necessidade entre os leitores , pela busca do conhecimento, isto é, de horizontes que ampliem seu universo quotidiano. O L2 (12 anos, 7ª série) afirma:

> *Porque lendo eu me informo mais, aprendo novas palavras, conheço novos mundos e assim eu estarei beneficiando meu estudo.* [1]

Sendo assim, a leitura é encarada como um processo de aprendizagem onde a palavra escrita configura-se como o meio pelo qual o sujeito tem a oportunidade de discutir e ampliar suas ideologias. Este fato relaciona-se ao que BAKHTIN nos diz a seguir:

> *... o discurso escrito é de certa maneira parte integrante de uma discussão em grande escala: ele responde a alguma coisa, refuta, confirma, antecipa as respostas e objeções potenciais, procura apoio, etc. (BAKHTIN , 1995:123)*

O L2 (15 anos, 1ª série do Ensino Médio) vai mais longe, ele vê a leitura como companheira, como um veículo que vem para sanar a solidão, preencher vazios. Pode-se acreditar que dos livros que lê este leitor retira subsídios para transformar o seu eu:

> *Porque a leitura nos permite adquirir mais conhecimento estrutura na vida social, econômica, política, sentimental, etc.*

[1] As produções dos entrevistados estão transcritas sem alterações ou correções.

A leitura é um ótimo remédio para a solidão, pois a leitura preenche o vazio, para viajar na fatasia.

Todo discurso vem carregado de elementos exteriores à existência do próprio sujeito. Esse discurso se constitui pelo interdiscurso, ou seja, há uma rede de sentidos já funcionando vinda do grupo social ao qual pertence o leitor. Então, dentre os leitores pesquisados percebemos uma urgência em atingir novos mundos, novos horizontes, de sair do seu próprio grupo social e tomar conhecimento de ideologias diferentes, que oportunizem o contato com um mundo que não lhes pertence afetivamente.

Percebemos também que existe a concepção de que, através dos livros, o sujeito-leitor estará entrando em contato com uma realidade além de suas fronteiras sociais. Este é o momento em que o discurso do sujeito silencia para dar voz ao discurso do leitor. Sobre essa linha de raciocínio Orlandi afirma o seguinte:

A incompletude é uma propriedade do sujeito (e do sentido), e o desejo de completude é que permite, ao mesmo tempo, o sentimento de identidade, assim, como paralelamente, o efeito de literalidade (unidade) no domínio do sentido: o sujeito se lança no seu sentido (para paradoxalmente universal), o que lha dá o sentimento de que este sentido é uno.(Orlandi, 1997: 81)

Ainda dentro desse contexto vale a pena transcrever a seguir o que o L3 (13 anos, 1ª série do Ensino Médio), nos diz:

Não há uma só razão para ler. Há várias razões. Tais como: porque gosto, porque preciso, porque a leitura é uma emocionante aventura e acima de tudo porque ele nos faz descobrir novas formas de pensamento, novos horizontes.

Na questão n.° 04, Quais os livros que você leu e/ou está lendo? pudemos notar uma diversidade muito grande de títulos que vão desde os gibis da "Turma da Mônica" passando por séries infanto-juvenis à Literatura Brasileira e universal. Devemos ressaltar ainda, que os títulos de Literatura , em alguns casos, são recomendações do professor de Língua Portuguesa ou Literatura. Todavia, fazendo um apanhado geral , o títulos de infanto-juvenis são os mais visados pelos leitores da Biblioteca. Isso se deve ao fato de que esse tipo de livro vem ao encontro aos desejos destes leitores que buscam nos textos uma forma de "extravasar" seus anseios.

Outro dado importante é que alguns livros como "Robison Crusoé", "A Odisséia" e "Dom Quixote", por exemplo, são adaptações infanto-juvenis. São livros escritos para atrair a atenção dos adolescentes, por isso fazem tanto sucesso.

Em Que tipo de livro você mais gosta de ler?, Questão n.° 05, as respostas mais comuns estão entre aventura e romance. Contudo essas respostas, em muitos casos, vieram acompanhadas da idéia de que livro bom pra se ler é livro que ensina. Eis abaixo alguns fragmentos de respostas que sustentam essa afirmação:

> *L4 (15 anos, 7ª série) - Eu gosto de ler os livros mais divertido e que tenha muita aventura que tenha emoção e que ensina.*
>
> *L2 - Gosto de livros de romance e aventura algo que ajude na vida atual, a entender algo.*
> *Livros que faz envolver cava vez mais.*
> *Abrangente em temas específicos e atuais.*
>
> *L5 – (14 anos, 7ª série) ... histórias que sencibilizam e faz com que pensamos duas vezes antes que falar ou cometer qualquer ação que achamos erradas e ver as conseqüencias.*

Tais afirmativas remetem à idéia de que, para o sujeito-leitor deve haver uma função construtiva na leitura, não é só o ler pelo ler, mas o ler pelo aprender.

Ao deparar-se com um texto, sujeito estará pré-disposto a aprender/apreender as lições que este pode conter. Pois para cada um o texto se constituirá de forma única e diferente, fazendo com que sua interpretação esteja associada às suas necessidades, neste caso, de aprendizagem. Orlandi (1988) coloca que há a possibilidade de se ler um texto de várias maneiras, visto que cada leitura é produzida sob diferentes condições. E são essas condições que determinam o sentido que será aplicado ao texto.

Ressaltamos que os entrevistados produzem suas leituras voluntariamente. Eles não buscam os textos por imposição do professor ou por sentirem-se obrigados a absorver conhecimentos. Pelo contrário, antes de mais nada há um prazer neste ato, um momento de fruição e hedonismo total.

O texto é um objeto inerte, até mesmo indiferente, ele depende da apropriação por parte do leitor para adquirir sentido. Segundo Roland Barthes (2000) *O texto não é nunca um "diálogo"; não há nenhum fingimento, de agressão, de chantagem, nenhuma rivalidade de idioletos,* e é por isso que o texto mostra-se amistoso. Com isso o leitor que vai até a Biblioteca, não teme ser "agredido", sua aproximação com o livro é espontânea, frouxa, o que

ajuda na cristalização do sentido que poderá ser extraído do texto. E caso não haja uma identificação entre leitor e texto o máximo que pode acontecer é a indiferença.

Acreditamos que essa aproximação espontânea com o texto desencadeia a busca pelo prazer, um prazer que vai ao sabor do vento, por onde o sujeito acata a direção que este lhe imprimir. O texto não está em suas mãos com uma leitura parafrástica prevista ou pelo professor ou orientador, está, sim, pronto para ser compreendido de acordo com o sujeito-histórico, que dele se apropria , tornando-o polissêmico . Ainda com Roland Barthes , há um fragmento que sintetiza muito bem essa idéia:

> *O prazer de texto não é forçosamente do tipo triunfante, heróico, musculoso. Não tem necessidade de arquear. Meu prazer pode muito bem assumir a forma de uma deriva. A deriva vem toda vez que eu* ***não respeito o todo*** *e que, à força de parecer arrastado aqui e ali ao sabor das ilusões, seduções e intimidações da linguagem, qual uma rolha sobre as ondas, permaneço imóvel, girando em torno da fruição* ***intratável*** *que me liga ao texto (ao mundo). (BARTHES, 2000: 28)*

Todo leitor possui uma história de leitura. Assim sendo cada um tem um ponto em sua trajetória que lhe é peculiar e determinante neste processo de produção de leitura. Desta forma, averiguando as respostas apresentadas na questão n.° 06 da Ficha do Leitor: Como você começou a ler?, constatamos inúmeras assertivas diferentes. Alguns começaram por livros mais leves e, gradativamente, chegaram à leituras mais exigidas.

Como é o exemplo do L5 (14 anos, 7ª série):

> *Comecei aos poucos como já disse. Lendo gibi depois de ler ali baba e os quarenta ladrões gostei e fui lendo outros.*

E do L 7 (11 anos, 5ª série):

> *Eu comecei a ler em cartilhas despois em jibis depois em histórias infantis e etc.*

Dentre essa variedade de respostas para justificar o início de suas leituras, em muitos casos, os leitores receberam estímulos de outras pessoas, como pais, professores ou colegas. Vejamos algumas dessas respostas:

> *L4 - Eu comecei a ler quando eu estava aprendendo as ler minha mãe, minha irmã me dava livrinhos para ler e então comecei a gostar de ler.*

Principalmente depois que eu comecei a achar um livro melhor que o outro foi assim que eu comecei a ler.

L8 (12 anos 6ª série) – quando ganhei um livro de presente.

L9 (15 anos, 1ª série do Ensino Médio) – Minha professora um dia deu um p/ eu ler a fazer um trabalho sobre ele então desse dia endiante eu comecei a ler e não parei mais.

Na última questão de nossa análise , Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como? , os leitores da Biblioteca 14 de Fevereiro reafirmam a idéia da busca pelo conhecimento através dos livros. Existem diversas justificativas, é verdade, porém em algum ponto suas respostas estão sempre voltadas para o aprendizado. Na verdade, alguns buscam transferir os conhecimentos que por ventura venham absorver dos livros para o estudo em sala de aula, traçando, assim, mesmo que involuntariamente, uma linha entre o prazer de ler e a matéria aplicada pelo professor.

Todas as respostas a essa pergunta admitem que as leituras ajudam no aprendizado e na aquisição do conhecimento, como é o caso do L4:

Sim. Principalmente o livro a infancia acabou e o Príncipe e o Mendingo, Me ajudaram na fase de adolecentes que eu estou passando e também esses dois e outros me ajudam na sala de aula e no dia a dia.

Além desse fator aprendizado/conhecimento, pudemos encontrar situações nas quais os livros fazem o papel de amigo, orientador e companheiro.

O L9 suscita bem esse caso, pois para ele o livro distrai, aconselha e pode ser um ótimo amigo:

Sim. É um meio de distração, passar o tempo acabar com as tristezas e até mesmo encontrar neles um concelho que nem seu melhor amigo pode te dar. Os livros podem ser um ótimo amigo se você souber ler e entender.

Esse é o momento em que as palavras escritas adquirem um rumo inusitado, no qual o sujeito atribui sentidos que vêm de encontro às suas necessidades imediatas. Eni Orlandi (1998: 58) assevera que: *Uma palavra recebe seu sentido na relação com as outras da mesma formação discursiva e o sujeito falante ai se reconhece.* E o tipo de livro procurado e utilizado por esse grupo de leitores oferece margens para saciar as necessidades afetivas e emocionais de cada um. Aqui a intenção do autor e do leitor convergem na interpretação lógica que o

texto tem, pois tanto o sentido atribuído por um e a intenção do outro são os mesmos. Para Humberto Eco (1997: 92/3):

> *... o texto não diz o que o/a leitor/a __ em obediência a algum impulso idiossincrático __ acreditou ter lido. Entre a intenção inacessível do autor e a intenção discutível do leitor está a intenção transparente do texto, que invalida uma interpretação insustentável.*

A confiança nas informações contidas nos livros por parte dos leitores da Biblioteca é indiscutível. Tudo é visto como verdade absoluta: o conhecimento, os conselhos, as informações. Entendemos que esse sujeito-leitor não se preocupa em questionar as ideologias que estão contidas nos textos, apenas em apreendê-las. Desta forma a ideologia do sujeito é alterada pela inserção de elementos eqüidistantes de seu meio através dos textos.

Do ponto de vista dos leitores, cada livro é mais uma chance de ampliar a visão de mundo. Sendo assim, o texto contribui para o agregamento de idéias na formação discursiva de cada um, levando a uma dimensão política, cultural e social que extrapola o universo quotidiano de todos os leitores da Biblioteca 14 de Fevereiro.

5. Um leitor conhecedor e ideológico

Através da realização da pesquisa constatamos que as concepções de mundo não são próprias do sujeito, ou seja, elas não têm sua origem nele mesmo. Elas são o resultado do agregamento de ideologias advindas dos mais diversos meios. Com isso, o universo do sujeito constitui-se a partir do pensamento coletivo de sua classe social, pois é através da postura que o seu grupo tem em relação aos fatos que ele poderá elaborar a sua própria ideologia.

A leitura em nosso trabalho monográfico mostrou-nos que seu hábito facilita o acesso a um pensamento diferente da ideologia apresentada pelo grupo social no qual o leitor está inserido, tendo em vista que o livro pode levá-lo a conhecer pensamentos, idéias e fatos que estão distantes de sua realidade. Desta forma, as leituras produzidas também formam um sujeito-leitor crítico que está de posse de um discurso já formado a partir delas.

Os leitores da Biblioteca 14 de Fevereiro mostraram-se preocupados com a aquisição do conhecimento, pois para eles, o livro é o meio mais fácil de se chegar ao saber.

Pelo fato de as leituras acontecerem espontaneamente, fica claro que o ato de ler também proporciona prazer, embora a maioria dos leitores não reconheçam tal posição. Aprender é o que lhes interessa e dos livros que lêem é que são retirados o subsídios para o conhecimento/aprendizado.

BIBLIOGRAFIA

BARTHES, Roland. O prazer do Texto. Vol. 3. São Paulo, 1999.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade: Estudos de Teoria e História Literária. 8 ed. São Paulo: T. ª Queiroz Editor, 2000.

ECO, Humberto. Interpretação e Superinterpretação. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e Ideologia. 2 ed. São Paulo: Ática, 1990

KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. Coleção Caminhos da Lingüística. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. As formas do Discurso. 2 ed. São Paulo: Pontes, 1987.

_____. Discurso e leitura. 4 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

_____. As forma do silêncio no Movimento dos Sentidos. 4 ed. São Paulo: Editora da Unicamp, 1997.

_____. A linguagem e seu funcionamento. 2 ed. São Paulo: Pontes, 1987

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. Coleção Primeiros Passos. 13 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ANEXOS

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade?...12 anos.....
2. Que série está estudando?...7ª série.....
3. Por que você lê?

.....Porque lendo eu me informo.....
...mais, aprendo novas palavras,.
...conheço novos mundos e assim
...eu estarei beneficiando meu es
...tudo.....
.....
.....
.....
.....

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

"A palavra Perdida", "na Barreira
do Inferno", "O mundo é para ser
voado", "a charada do Sol e da chuva",
"Clarissa", "A viagem pela sombra
da minha jaqueta" e "Vidas Secas".
.....
.....

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Aventura e Romance

6. Como você começou a ler?

Com o incentivo dos meus pais, eles são professores. Meu pai de literatura, mas no momento está fazendo mestrado e minha mãe de português.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Alguns livros mudam a vida das pessoas porque mostram a realidade em que vivemos assim como "vidas Secas". Outros como "A Palavra Perdida" mostram um mundo de fantasias que devemos incluí-lo na nossa realidade. Enfim nos livros existem fantasias, romances, passados, futuros e presentes que é bom conhecermos.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 15 anos
2. Que série está estudando? 1º ano do Ensino Medio
3. Por que você lê?

Porque na leitura nos permiti adquirir mais conhecimento estrutural na vida social economica politica, sentimental de nós fudando no dia a dia. A leitura é uma ótima remédio para a solidão, para bar da tupa preenchero o vazio, para viaja na fatasia

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

O primeiro foi O Alquimista de Paulo Coelho, e seguindo li varios - A Moreninha - A Senhora - 5 minutos, Viver um grande Amor - Brincadeira Mortal - Ela - El Cid - Gente de Estimação - Auto da Compadecida - Lucíola - Iracema - Ressurreição.

Estou Lendo - Cartas Chilenas - Marília de Dirceu e Antologia Poética

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Gosto de livros de romance e aventura algo que ajude na vida atual a entender algo. Livros que fale envolver cada vez mais abrangente em temas específicos e atuais.

6. Como você começou a ler?

Por acaso, estava na loja e achei a capa e o nome interessante (O Alquimista) e resolvi comprar. Minha mãe me da vários livros pl que eu leia. Me da uma ajudinha a desempenhar o "prazer" pela literatura.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim, pois sempre ao ler, seja qual for o livro, você está aprendendo. Pois sempre um livro nos ajuda em algo que seja para melhorar a leitura. Nos livros que li, adquiri bom conhecimento sobre vários assuntos e temas que não conhecia.

12

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 14 anos
2. Que série está estudando? 1º ano do 2º grau.
3. Por que você lê?

Não há uma razão para ler. Há varias razões. Tais como: porque gosto, porque preciso, porque a leitura é uma emocionante aventura e acima de tudo porque ela nos faz descobrir novas formas de pensamentos, novos horizontes.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Açúcar Amargo, A Aldeia Sagrada, Quando meus deuses ruíram, O Mulato, Amor de Salvação / Amor de Perdição, Dom Casmurro, A Moreninha, Auto da Compadecida, O Pequeno Príncipe, Amor Proibido, O Adeus à Mulher Selvagem, A Carne, O Êxtase do Vaticano, Contos de Allan Poe 1º e 2º Volume, Clássicos di Malba-Tahan, etc. Contos de Grimm Chapeuzinho Vermelho, Tuesdays with Morrie. Mulheres Sem Dono, O Mulato, Cortiço, Gabriela Cravo e Canela, O Guarani, O Tronco do ipê, etc. e o mais importante, a Bíblia Sagrada.

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Eu gosto de ler praticamente todos os tipos de livros, mas principalmente romance policial

6. Como você começou a ler?

Eu sempre gostei de ler. Mesmo antes de aprender a ler eu tentava entender a história através do desenho eu imaginava como seria gostoso ler o que estava escrito. Depois que eu aprendi a ler, eu leio sempre o que me cai em mãos, os anúncios, as propagandas, tudo. Então, quando tive contato com livros eu já os li facilmente.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim. Depende do conteúdo que eu estiver lendo. "Aumenta" a minha "visão" amplia o meu conhecimento me ensina a ver o mundo com outros olhos. Mostram coisas do passado. Enfim, enriquece o meu conhecimento, além de me dar uma estrutura psicológica bem estruturada, o que as vezes me ajuda a descobrir algo novo

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 12 anos
2. Que série está estudando? 7ª Serie B
3.
4. Por que você lê?

Por que eu acho muito legal e eu aprende muitas coisas e tambem porque é divertido e tambem me Distrai muito.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

O que eu já li foi o Principe e o mendingo, A infancia acabou, vinte mil leguas Submarinas, a Luta de um guerreiro contra o bruxo Feiticeiro, o coração Roubado, A Odisseia e Fabricantes de terremoto e Tambem a coleção da bruxa onilda e a moreninha.

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Eu gosto de ler os livros mais divertido e que tenha muita aventura que tenha emoção e que ensina

6. Como você começou a ler?

Eu comecei a ler quando eu estava aprendendo a ler minha mãi, minha irmã me dava livrinho para ler e então comecei a gostar de ler Principalmente depoi que eu comecei a achar um livro melhor do que o outro foi assim que eu comecei a ler

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim Principalmente o livro a infancia acabou e o Principe e o mundinho me ajudam na fase de adolescentes que eu estou passando e tambem esses dois e outros mi ajudam na sala de aula e no dia a dia

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 14 anos
2. Que série está estudando? 7º

3. Por que você lê?

Quando eu menor não gostava, mas aos poucos comecei a ler, lia gibi mas começou a ficar enjoativo então comecei a ler livros. Leio porque alguns livros trazem boas ideias para viver melhor e como entender a vida.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Gosta de ler livros com histórias divertidas e já li: Ali Baba e os quarenta ladrões, Macaxacarona A volta ao mundo em 80 dias e outros. Ultimamente estou lendo A vitória da Infância

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Como já disse na questão quatro gosto de livros com histórias divertidas e com histórias que sencibilizam e faz com que pensamos duas vezes antes que falar ou cometer qualquer ação que achamos erradas e ver as consequência.

6. Como você começou a ler?

Comecei aos poucos como já disse lendo gibi depois de ler ali livro e os quarenta ladrões gostei e fui lendo outrous

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim.

Alguns livros que li vivenciam situações já vistas e que nos faz pensar melhor e até mudar uma atitude desagradavel que pensavamos em fazer.

L8

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 12 anos
2. Que série está estudando? 6ª
3. Por que você lê?

Porque ajuda a desenvolver o raciocínio e eu gosto de ler

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Ela, a Odisseia, Robson Crusoé e Dom Quixote

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Aventura, Suspense, Humor, terror e romance

6. Como você começou a ler?

Quando ganhei um livro de presente

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim Porque falam sobre muitos lugares ~~no~~ do planeta e ajuda o ~~meu~~ raciocínio

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade?...15 anos.....
2. Que série está estudando?...1º ano.....
3. Por que você lê?

É um passatempo muito divertido, eu me distraio e aprendo muitas coisas novas como: Historias, palavras lendas, mitos e muitas outras coisas.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

É já li "Helena", O cortiço, Livro de Sonto de Machado de Assis e muitos outros.

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

De Romance e gosto Tambem de livros de poesias, Sonetos.

6. Como você começou a ler?

Minha professora um dia deu um p/ que eu ler e fazer um Trabalho sobre ele então desse dia endiante eu começei a ler e não parei mais.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim. É um meio de distração, passar o Tempo acabar com as Tristezas e até mesmo encontrar neles um conselho que nem seu melhor amigo pode te dar.

Os livros podem ser um Otimo amigo se voce soiber ler e entender a

L7

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 11 anos
2. Que série está estudando? 5ª série
3. Por que você lê?

Porque eu gosto de ler eu acho bom gostoso ler é que quando eu chegar no restaurar ou então em cursos eu vou saber ler e todo o mundo vai aplaudir para mim.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Branca de neve, chapeuzinho vermelho, Aladim e os 40 ladrões, etc. Eu estou lendo de gibi e outros.

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Eu gosto de ler livros interessante como Romeu e julieta e outros.

6. Como você começou a ler?

Eu comecei a ler em cartilhas depois em gibis depois em historias infantis e etc.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Os livros ajudam a ler a ensinar as coisas. falando nos livros tem os desenhos que estimam a ler a criar os desenhos etc.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 16 anos
2. Que série está estudando? 1º ano

3. Por que você lê?
Por que eu acho muito interessante ler

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?
Bicho que no céu do Sul
Barra, O Auto do
Compadecida

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Livros Romance

6. Como você começou a ler?

Obrigado pelo [illegible]
minha mãe. E depois
comecei a gostar de ler
livros

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim. Por que eles te ensinam
a compreender um
pouco mais sobre a vida

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade?...14 anos.....
2. Que série está estudando?.....6º.....
3. Por que você lê?

.....

Porque acho interessante.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

.....

Soldado que não era.....

.....

Pinóquio.....

.....

.....

.....

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Aventura

Suspense

Romance

6. Como você começou a ler?

Comecei a ler porque eu achei interessante

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim. Porque exclui uma rotina e cresce histórias lugares e etc.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 9
2. Que série está estudando? 3ª E
3. Por que você lê?

porque eu fico curioso para conhecer outras coisas interessantes

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

gibis, histórias infantis, historinhas

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Gosto... dos... livros... de... brilho... e... aventura...

6. Como você começou a ler?

... cada... vez... comecei... estudar... a... desejo... e... ler... mais... e... mais... prazeroso...
mais... li... livros... educativos... para... a... escola... e... historias...

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

... os... livros... me... ajuda... muitos... por... que...
... eu... aprendo... mais...

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade?...12...anos...
2. Que série está estudando?...6º A.....
3. Por que você lê?

.....

Porque eu adoro, e é a melhor coisa que eu gosto principalmente gibi da Turma da Mônica.

.....

Bem que eu queria ter uma biblioteca la na minha casa.

.....

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Eu já li a Ilha do futuro, que é muito divertido, e tambem estou lendo ultimamente é gibi.

.....

.....

.....

.....

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Aventura, Romance, gibi etc

6. Como você começou a ler?

Meu pai me ensinou desde pequena, e quando eu entrei na escola já sabia ler e escrever.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim, a gente aprende coisas que não sabia - mais como palavras por exemplo.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 14 anos
2. Que série está estudando? 2º ano

3. Por que você lê?
Porque eu gosto

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?
Cinco minutos, Viuvinha, A moreninha, Xangô de Backstreet, O homem que matou Getulio Vargas, A droga da obediência, O auto do Barco do Inferno e outros.

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Romance e de suspense

6. Como você começou a ler?

Obrigada pela minha mãe e de pais comecei a gostar das histórias e estão comecei a ler bastante livros

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Eu acho que sim, porque de alguma forma eles ensinam o que pode e o que não pode fazer, por exemplo no livro "A droga da obediência", que era um grupo de jovens que combatiam com pessoas que queria droga, e assim podemos saber que não se pode usar drogas.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 13 anos
2. Que série está estudando? 6º
3. Por que você lê?

Por que eu gosto e ter mais conhecimento dos historias

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

A branca de neve e os sete anões, Turma da Mônica, Os três porquinhos, A pequena sereia, Aladin, Chapeuzinho vermelho, e outros

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Romântico, de aventuras, baseados em fatos reais e outros.

6. Como você começou a ler?

me interessei por os desenhos, depois comecei a ler.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim. Ensina alguma brincadeira ou de livrar de alguma pessoa mal

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 11
2. Que série está estudando? 5°E

3. Por que você lê?

Para ter informação e ficar sempre informada do que acontece. Para ter mais sabedoria. E eu também eu leio para me divertir pelo a sabedoria.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Eu já li varios mas tem como contar ou dizer. Leu ultimamente ou estou lendo mais é livros de historia e gibi e outros.

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Eu acho de todos que eu escolha. Só
eu acho mais é de livros.

6. Como você começou a ler?

Eu comecei a ler dei de
pequena, as mais primeiras livro
foi Bíblia. Eu comecei a ler Bíblia.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

A leitura me ajuda a ler
mais melhor.
Como a professora pede para ler eu
não consigo de ajuda mais
mais.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 12 anos
2. Que série está estudando? 7ª série D

3. Por que você lê?

Porque eu gosmuito de ler, e me faz bem ir na biblioteca ler e os livrinhos não muitos legais, e também é D+ VK

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Agora não estou lendo a livrinha, mas eu gosto de ler qualquer um livro, não tenho que escolher, leio, pego qualquer um e pronto

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Todos

6. Como você começou a ler?

Simples

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Eu acho que esses livros ajuda todo mundo a ler, e escrever

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade?....12 anos....
2. Que série está estudando?.....6.....
3. Por que você lê?

.....Por ser gosto de ler historia infantil,..
..e para passar o tempo.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

....A bela adormecida,...a pequena sereia,.
.cachinhos dourados,..turma da mônica,
livros de espanhol e etc,.....
.....
.....
.....
.....
.....

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

livros de historinhas

6. Como você começou a ler?

Eu comecei a ler no pré

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Eu acho que sim, pra que várias pessoas leia bastante livros para eles ser inteligentes, antes de ler pra que eles gostem em para passar o tempo

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 11
2. Que série está estudando? 6º
3. Por que você lê?

porque gosto porque é legal
é importante me ensina a vêrbs
me diverto é um costume meu

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

leio livros infatis gibis histórias
romanticas livros sobre historias
de aventuras etc

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

os meus preferidos é gibi da turma da mônica e livro comum só

6. Como você começou a ler?

a ler via as palavras lendo livros engraçados gibi etc... aí eu também me interessei

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

sim me ensina a forma as palavras tipo por exemplo = eu aprendi com x i com ch e para mim os livros são muito importante.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 16 anos
2. Que série está estudando? 2º Ano do 2º grau
3. Por que você lê?

Leio para aprimorar o uso da leitura e também para passar tempo e agora está sendo para um trabalho.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Já li clássico da Literatura Brasileira, Memórias Póstumas de Brás Cubas, O Primo Basílio, A Moreninha e depois vou ter que ler Quem Casa quer Casa, O Ateneu e o Mulato.

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Histórias que contam um grande romance, tudo que tenha haver com as coisas do coração.

6. Como você começou a ler?

O que mais me chamou atenção ao ler esses livros foi por causa não tinha nada pra fazer e para passar o tempo comecei a ler e gostei muito.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim, como na A Moreninha achei que tem muito haver comigo da forma como a principal da história que é A Moreninha ela vive a procura de um grande amor que a entenda e que goste dela da forma que ela sempre imaginou.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 11 anos.
2. Que série está estudando? 4ª série D
3. Por que você lê?

Porque eu acho a leitura muito importante para a nossa aprendizado e é importante para tudo.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

A turma da mônica

A cinderela

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

O livro da cinderela

6. Como você começou a ler?

Com muita paciencia e muita alegria e despaciçã̃o.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Acho que todos os livros que lemos ajudam a tudo que fazemos.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade?...10 anos.....
2. Que série está estudando?...5ª E.....

3. Por que você lê?

Porque lendo a gente encontra o caminho
da tranquilidade, da paz, e da felicidade e fica
conhecendo a vida de varios escritores e
artistas. Muita gente não se interessa mas
ler é muito bom para a mente!.....
.....
.....
.....

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Eu já li os livros sobre os artistas: Tom e Pagle,
Portinari, Leonardo da vinci, Aleijadinho e sobre
líderes com foco na vida de artista já li, O
pequeno principe, A infancia acabou, e o que
eu estou lendo é: O senhor dos escravos.....
.....
.....

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Aventura; Romance; Comédia

6. Como você começou a ler?

Eu comecei a ler para ficar sabendo mais mãe: escola; por que lendo a gente aprende mais e fica mais inteligente.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

sim, Como é difícil explicar mas me ajudam a saber palavras estranhas e ensinam a falar palavras cultas.

Nome = Luis Felipe Tiago Melo.

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade?..11 anos.....
2. Que série está estudando?..5ª E.....

3. Por que você lê?

.....

Eu gosto de lê acho interesante e gostoso e .....

criativo e interta eu gosto muito de lê eu apre...

nda para mim mesmo.....

.....

.....

.....

.....

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

.....

gibis, um peixe na águria, e livros infatio e .....

estou lendo romeu e julieta.....

.....

.....

.....

.....

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

.....

livros mais adulto livros que não seja fatazia mais sim verdade.

.....

.....

6. Como você começou a ler?

.....

Comecei o ano passado eu comecei a estudar no 1.4 de fevereiro e fui chamada pela uma amiga que também gosta de lê.

.....

.....

.....

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

.....

Que a vida não e fatazia como eu li um livro chamado um peixe na aguario que falava de uma moça que ficou gravida e estava com medo de seus pais descobri

.....

.....

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 12 anos
2. Que série está estudando? 5º D
3. Por que você lê?

Porque eu acho muito legal e interessante, pois abre o raciocínio e a imaginação.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Samal Manis, Martins nos países comuns, Ler, a menininha para toda a coleção da Chico Bento, Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão. E também alguns gibis da Disney

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

Ação, romance de suspense

6. Como você começou a ler?

Eu me interessei a ler desde quando aprendi a ler.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim, nas palavras difíceis

FICHA DO LEITOR DA BIBLIOTECA 14 DE FEVEREIRO

1. Qual a sua idade? 10 anos
2. Que série está estudando? 5ª E

3. Por que você lê?

Eu leio para saber sobre tudo ao meu redor, saber as histórias que criaram as que são verdadeiras e principalmente sobre o passado, etc.

4. Quais os livros que você leu e/ou está lendo ultimamente?

Esses Bichos maravilhosos e Suas Loucas aventuras, As Pegadas de Cabrinha, Branca de Neve e os sete Anões, O senhor dos Escuridão, A infância Acabou, Histórias fantásticas e Gibis

5. Que tipo de livro você mais gosta de ler?

De Suspense, Românticos, Engraçados e Livros de Artes.

6. Como você começou a ler?

Eu comecei a ler desde os 5 anos, quando meus pais me ensinaram a ler e escrever. Eu comecei lendo pequenos textos e agora grandes livros.

7. Você acha que os livros que lê te ajudam de alguma forma ou ensinam? Como?

Sim me ensinam a ser educada, simples, gentil, inteligente, me ajudam a ter idéias imaginação, de como foi o passado, etc.